



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O apoio social e a saúde bucal de idosos residentes em uma instituição de longa permanência na cidade de Porto Alegre/RS
<b>Autor</b>	MARJANA PATRICIA SOLANO
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE FAVERO BULGARELLI

## RESUMO

SOLANO, Marjana Patrícia; BULGARELLI, Alexandre Fávero. **O apoio social e a saúde bucal de idosos residentes em uma instituição de longa permanência na cidade de Porto Alegre/RS.** Pesquisa apresentada como trabalho final da bolsa de iniciação científica do curso de graduação em Odontologia. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, jun. 2018.

A presente pesquisa tem como tema central a percepção sobre o apoio social recebido e condições de saúde bucal de idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) na cidade de Porto Alegre/RS. Tem como objetivo analisar as questões envolvendo o apoio emocional e o acesso à informação, componentes do macro conceito de Apoio Social, e suas relações com condições sociais e condições de saúde bucal em idosos moradores de ILP. A metodologia empregada foi extraída de um macroprojeto no qual a aluna participou da etapa de coleta e análise dos dados. Trata-se de uma pesquisa de método dedutivo, descritiva e transversal com coleta e análise dos dados quantitativos. Foi aplicado o instrumento Escala de Apoio Social e as oito questões dos domínios emocional e informação compuseram o desfecho composto do estudo. O referido instrumento foi aplicado em todos os idosos com capacidade cognitiva (Mini-Mental-State-Examination-MMSE), independentes e que consentiram em participar da pesquisa. Além deste instrumento foram feitos exames clínicos para contagem de dentes e visualização da presença, ou não de alguma prótese dentária. Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, situação conjugal, escolaridade, raça, número de dentes e uso de próteses. Para análise dos dados aplicou-se o teste Qui-quadrado de Person, obtendo, dessa forma, algumas associações estatisticamente significantes. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para avaliar diferenças nas variáveis estudadas, e quando este violou seus pressupostos utilizou-se o Teste Exato de Fisher, ambos com nível de 5% de significância. O número de idosos participantes foi de 56, sendo mais prevalentes idosos do sexo feminino (60,71%), autodeclaradas brancas (78,57%), faixa etária com mais de 80 anos de idade (50,00%) solteiras, com escolaridade de até 4 anos (57,14%), e que faziam uso de ao menos algum tipo de prótese (67,85%). A prevalência do desfecho foi de 54,4%. Com as associações, conclui-se que a prevalência de recebimento de apoio envolvendo questões emocionais e de acesso a informação é mais percebida em idosos entre 70-79 anos ( $p=0,005$ ), que possuem dentes ( $p=0,003$ ) e que se autodeclararam não-brancos ( $p=0,005$ ). O referido projeto oportunizou o conhecimento sobre certas questões referentes ao apoio social e sua relação com a condição de saúde bucal de idosos institucionalizados. Oportunizou-se também, o estudo da existência de uma categorização no recebimento desse apoio, como também, possibilitou a reflexão da importância e da necessidade de estratégias que visem uma melhor abrangência desse recurso para todos os residentes.